
ANÁLISE CRÍTICA SOBRE ETNOMATEMÁTICA NA EDUCAÇÃO

Giancarlo de Lima Rodrigues

Discente de Matemática EaD (UNIPAM)
giancarlos700@hotmail.com

Fábio de Brito Gontijo

Professor orientador (UNIPAM)
fabiobg@unipam.edu.br

Resumo: A etnomatemática, conforme discutida no artigo “*Etnomatemática: Integrando Culturas e Saberes na Educação Matemática*” (2022), propõe uma educação que valorize os conhecimentos matemáticos presentes em diferentes culturas. O estudo demonstra como essa abordagem pode enriquecer o ensino ao conectar a matemática formal com práticas culturais específicas, sobretudo em contextos rurais. A problemática central é o descompasso entre o ensino tradicional e os saberes informais de diversas comunidades, o que tende a marginalizar experiências culturais, como as de grupos indígenas e rurais, comprometendo a inclusão educacional. A integração de saberes culturais revela-se fundamental para tornar a matemática mais inclusiva e significativa. A etnomatemática respeita a pluralidade cultural e reforça o senso de identidade dos alunos, contribuindo tanto para o desempenho acadêmico quanto para o engajamento com o conteúdo. O estudo de caso foi desenvolvido em uma escola rural, onde atividades baseadas na cultura local — como padrões de tecelagem e a contagem de recursos naturais — permitiram que os alunos explorassem conceitos matemáticos de maneira contextualizada. A formação docente também se destacou, com foco na mediação entre conhecimento acadêmico e saberes informais. Os resultados indicaram avanços nas habilidades matemáticas dos estudantes, bem como fortalecimento de sua identidade cultural e senso de pertencimento. Assim, a etnomatemática mostrou-se uma abordagem eficaz para promover um ensino de matemática mais inclusivo e culturalmente relevante, representando um passo significativo em direção a uma educação que respeite e integre a diversidade cultural.

Palavras-chave: etnomatemática; matemática; educação.